

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), sediado no Campus II da UNEB, na cidade de Alagoinhas, é pioneiro ao interiorizar uma proposta de formação de pesquisadores em crítica da cultura, a partir de um diálogo com grupos que mobilizam os aparatos teóricos do pós-estruturalismo.

O *SEMINÁRIO INTERLINHAS* é um evento semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, tendo como objetivo o estudo, reflexão e debate sobre os projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas *Margens da Literatura, Letramento, Identidades e Formação e Narrativa, Testemunhos e Modos de Vida* pelos discentes e docentes do programa.

A comissão organizadora

ENTRE BATALHAS E DEVOÇÕES, TRILHANDO OS CAMINHOS DO CORDEL: AS PELEJAS DOS SERTANEJOS CONTRA O DIABO

André Ricardo Nunes Nascimento (PÓS-CRÍTICA/UNEB)¹

Orientadora: Prof. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Pretende-se, nesse texto, esboçar parte da pesquisa referente as representações da imagem do Diabo e das “Pelejas” deste com as personagens dos folhetos de Cordel *A Mulher que enganou o Diabo*, de Manoel D’Almeida Filho, *A chegada de Lampião no Inferno*, de José Pacheco, e *Peleja de Manoel Riachão com o Diabo*, de Leandro Gomes de Barros. Esses cordéis trazem Maria da Conceição, mulher que vence o “Capeta” pelas suas artimanhas e inteligência, Lampião, lendário cangaceiro que pela força e coragem vence o “Coisa Ruim” dentro de seu próprio habitat, o Inferno e, por fim, as façanhas e cantorias de Manoel Riachão, que com seus repente astuto e sua viola derrota o Demônio. São narrativas que mostram a religiosidade popular dos Sertanejos e deixam transparecer que apetrechos de identificação dos espaços do Inferno e do Sertão se tecem nas linhas das obras. Para melhor compreensão nessa pesquisa, fez-se entrelaçamentos desses folhetos com teorias trazidas por autores como Ferreira (1993), discutindo o povoamento das histórias fausticas e conceitos das batalhas travadas nos folhetos de Cordel; Albuquerque Jr. (1999), que traz a invenção do Nordeste num contexto literário; Gois (2004), esboçando questões referentes à Religiosidade Popular; e Luyten (2005), que apresenta estudos sobre a Literatura de Cordel (2005), dentre outros.

Palavras-Chave: Diabo. Inferno. Literatura de Cordel. Sertão.

Sobre o solo da criação literária nordestina, brotam muitas histórias contadas e recontadas pelo povo. São narrativas que se enchem das vivências rotineiras de seus próprios produtores/receptores e contribuem para um enriquecimento cultural único e faz do Nordeste brasileiro um dos protagonistas culturais do país. Nessa perspectiva, e destacando a Literatura de Cordel como parte integrante desse mosaico cultural, a presente comunicação enfoca as Pelejas do Diabo presentes nos folhetos *A Mulher que enganou o Diabo*, de Manoel D’Almeida Filho, *A chegada de Lampião no Inferno*, de José Pacheco, e *Peleja de Manoel Riachão com o Diabo*, de Leandro Gomes de Barros. As personagens principais, três sertanejos que pelejam contra o Diabo, podem ser a representação de muitos moradores dessa região mítico-geográfica e de fora dela também, que permeia, como cenário, o enredo dessas narrativas.

São personagens que além de configurarem-se como nordestinos, ainda carregam, pelos preceitos construídos pela sociedade, estigmas que remetem a uma inferiorização, o que a narrativa das três obras analisadas acabam desconstruindo. A obra de Manuel D’Almeida Filho traz Maria da Conceição, mulher que vence o “Capeta” pelas suas artimanhas e inteligência; No livreto de José Pacheco, temos Lampião, lendário cangaceiro que pela força e coragem

¹ E-mail: r1.andre.3@gmail.com